

FHDF precisa de 60 anestesistas

A falta de anestesistas nos nove hospitais da rede pública já causa uma fila de espera de até três meses para a realização de cirurgias eletivas. Segundo o secretário de Saúde, Paulo Kalume, o déficit desse profissional na Fundação Hospitalar do DF (FHDF) chega a 60 vagas. Dos 192 anestesistas que deveriam estar trabalhando no atendimento à população só 132 estão em atividade.

Agrava esse quadro, assinala o secretário, a aposentadoria de servidores, as licenças por motivo de saúde, o número insuficiente de profissionais existentes no mercado e os baixos salários pagos pela rede pública. Resultado dessa situação, é a demora na realização de cirurgias oftamológicas, ortopédicas ou ginecológicas.

Para reverter esse quadro — que com o tempo só tende a piorar com o crescimento da população, lembra o secretário — o GDF irá negociar junto ao governo federal autorização para a realização de concurso para anestesistas.